

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA DE MEMBRO INFERIOR ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRP-USP

Autores

Milena Zavatini Secco(1); Ana Caroline Bozza Maia Ms(1); Ft. Ana Regina de Souza Bavaresco Barros(1); Prof^a Dr^a Marisa de Cássia Registro Fonseca(1)

Afiliação

(1) Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Introdução: Estima-se que ocorram no Brasil 13,9 amputações a cada 100 mil habitantes ao ano (CARVALHO et al, 2005). Dentre as causas, como tumores e problemas vasculares, as amputações traumáticas tem tido crescente destaque, principalmente por consequência de acidentes de trânsito e trabalho. **Objetivos:** Descrever a ocorrência das amputações de membros inferiores por causa traumática em um serviço de referência em trauma. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foi realizado um levantamento dos dados no arquivo médico de um hospital universitário de nível terciário vinculado ao SUS, com abrangência de 27 cidades, de 2010 a 2016, baseado no CID-10. Foram selecionados 248 pacientes com amputação de membro inferior por causa traumática de um total de 896 casos, independente do nível de amputação e da faixa etária, de ambos os sexos. A análise dos dados foi realizada pelo software Microsoft Excel. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética do serviço com o número CAAE: 56301616.7.0000.5440. **Resultados:** Do total das amputações de membro inferior, 27,7% ocorreram por causa traumática sendo que 9,3% foram a óbito em decorrência do trauma. Houve predomínio do sexo masculino (66,2%) com idade média de 51 anos. A faixa etária de 41 a 65 anos representa a maior parte da amostra (42,3%), seguido de pacientes maiores de 65 anos (28,2%) e de 18 a 40 anos (25%). A maioria possuía escolaridade a nível fundamental completo ou incompleto (59,3%), estado civil solteiro (37,5%) ou casado (32,7%) e eram provenientes de outras cidades (60,5%) e não da cidade sede do hospital (39,5%). Em relação aos níveis de amputação, a maior incidência foi relacionada ao nível abaixo do joelho (41,9%) sendo que deste nível, 41,9% tinham entre 40 a 65 anos, seguido do nível acima do joelho (28,6%) e das parciais do pé (10,5%), ambos acometendo indivíduos principalmente acima de 65 anos (44,3%). Em relação ao nível de amputação do joelho (8,9%), a faixa etária mais frequente foi de 18 a 40 anos (20,9%). **Conclusão:** O estudo epidemiológico realizado nesse hospital de referência regional revelou um predomínio na incidência de amputações de membro inferior relacionadas a trauma em pacientes adultos com idade maior que 40 anos. Esses achados diferem da literatura apenas quanto a idade relacionada a causa traumática, mais frequente em adultos jovens. Tais informações merecem destaque para que medidas preventivas focadas na prevenção destes acidentes.